



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

AUTOCUIDADO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM

RESUMO SIMPLES

Introdução: A literatura destaca que o adoecimento pelo Transtorno do Espectro Autista (TEA), compreende uma deficiência crônica do neurodesenvolvimento caracterizada por comprometimentos na interação social, na linguagem e na comunicação. Assim como o seu enfrentamento, está associado às alterações no padrão de vida da criança e na dinâmica familiar. O enfermeiro assume um papel relevante no processo de cuidar e na execução de ações sistematizadas, para estruturação do cuidado em elementos de qualidade, segurança e efetividade. Assim sendo, a utilização de teorias, como a teoria do autocuidado de Dorothea Orem, pode subsidiar a assistência de enfermagem. **Objetivo:** Descrever as intervenções de enfermagem em crianças com transtorno do espectro autista baseada na teoria do autocuidado. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura, realizada a partir das bases de dados: *LILACS*, *SCIELO*, *PUBMED*, utilizados os seguintes descritores em ciência: “cuidados de enfermagem”, “Transtorno do Espectro Autista”, “Autocuidado”, separados pelo operador *booleano* “AND”. Baseada na questão norteadora: ” Quais as evidências científicas sobre as intervenções de enfermagem no cuidado de crianças com TEA?”. Como critério de inclusão foram utilizados, artigos originais, sem recorte temporal e nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos, incompletos, duplicados, teses e relatos de experiência. **Resultados e Discursões:** A enfermagem é uma área simbolizada por um olhar cuidadoso, desprovido de preconceitos enfermeiro deve ter obstinação para oferecer uma assistência qualificada, pois capacidade não lhe falta e que não deve se omitir por medo das dificuldades, pois contribuem satisfatoriamente para a prevenção, promoção e reabilitação da saúde. A intervenção de enfermagem consiste em criar estratégias lucidas para a criança, incentivar a frequência da psicoterapia, ajudar a criança nas atividades que eles apresentam maior dificuldade e ouvir as preocupações da criança e família, motivando a independência e o desenvolvimento social. **Conclusão:** as crianças com TEA vivenciam dificuldades no autocuidado que interfere na autonomia e na independência, levando ao desinteresse e à falta de motivação para a realização de atividades básicas de vida. O enfermeiro tem papel fundamental na intervenção do cuidado, criando estratégias, incentivando a psicoterapia e orientando os familiares.

Palavras-Chave: Autocuidado; cuidados de enfermagem; Transtorno do Espectro Autista.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Ana Caroline Souza Saraiva; FRANZOI, Mariana André Honroato. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre os transtornos autísticos. **Revista brasileira de enfermagem**, Recife. 13(1) janeiro, 2019.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

MAGALHÃES, Juliana Macêdo et al. DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PERSPECTIVA PARA O AUTOUIDADO **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, abril, 2022.

